

1. Poderia em linhas gerais dar
uma ideia do como Ministério
e dos primeiros passos a dar



Mãe se pode dizer que o Ministério
dos Assuntos Sociais exista já. É certo
que ele foi criado pelo movimento
do 25 de Abril e ^{que} nele imediatamente
se integraram, por força de lei, os de-
partamentos da Saúde, da Previdência
Social e da Assistência Social. ^{Acabou,}
Qualquer destes sectores é constituído
por estruturas feitas para outros tempos
e correspondentes a uma política social
muito mais difusa ^{do} que aquela que
hoje desejamos realizar. Impõe-se
por isso uma reestruturação dos depar-
tamentos existentes e dos seus serviços.

Esse trabalho foi iniciado pelo
I Governo Provisório e está longe ainda
de ter terminado. ~~Isto quanto ao que~~
~~quer!~~

Se me perguntar, por fim, o que o Minis

terio de ^{ver} ser, terei que indicar
os aspectos específicos do programa
do movimento das Forças Armadas
que dizem respeito à política social
~~e que deverão necessariamente~~
~~passar este Ministério.~~



Vou referir-lhe, apenas, alguns
dos domínios mais importantes. Em
o lugar, há que proceder a uma
avaliação das carências sociais da
população de modo a conseguir a
substituição dos esquemas actuais
de previdência ~~baseados~~ na capa-
cidade do trabalho, e de assistência
baseados na caridade e instituições
luzada, por um sistema integrado
de segurança social em que as
prestações sociais correspondam
a direitos sociais fundamentais
da pessoa humana.

Haverá depois que lançar as bases
para um serviço nacional de saúde
extensivo a todos os cidadãos num
país em que existe, por um lado,

uma cobertura hospitalar ainda com³
laivos de assistência aos desfavorecidos e,
por outro lado, uma clinica parti-
cular extremamente onerosa, mesmo
para a pequena camada de população
que dela pode beneficiar.

Haverá ainda para poder efectiva
os pontos do programa que se referem
à criação de novos esquemas de abono
de família e a medidas de protecção
à maternidade - que definir uma
política da família, no contexto
mais amplo da política demográfica
ou da população.

Em nenhum destes sectores há me-
didas concretas inadiáveis que
vã desde o estabelecimento da
prestação social (ou seguro) de desem-
prego até à supervisão pelo estado
de hospitais ^{como os que} até ^{então} a cargo das
instituições ^{de assistência} portuguesas (que
além e existem também no Brazil)
e as Casas da Misericórdia



2. Incluem-se também no programa das F.A. algumas medidas relativas aos emigrantes? (4)

- De facto, um dos pontos do programa do governo é o lançamento de medidas sociais e económicas que favoreçam o retorno dos emigrantes portugueses.

A complexidade dos problemas relativos aos emigrantes situa a questão para além do âmbito do meu Ministério. Trata-se, como sabe, e em primeiro lugar, de questões de trabalho - no país de origem como no país de acolhimento - ~~em~~ ^{as} com fortes e constantes flutuações na mão de obra e de emprego. Trata-se também de um problema cultural, uma vez que o emigrante se encontra no entrelaçamento de duas culturas. Trata-se finalmente de um problema social na medida em que os emigrantes ~~estão~~ constituem grupos vulneráveis com frequência marginalizados.

3. Querem-nos dizer ainda alguma 5
coisa sobre a actual movimentação
acerca do problema do divórcio?
Crê que esse problema tem repercussões
sociais?

É uma questão que não vou abor-
dar do ponto de vista de direito mas
do ponto de vista da situação de
facto. Se uma protecção social
adequada deve ter em especial
atenção os grupos marginais, ~~em~~ ^{não se deve}
^{leques} que, na ausência do dispositivo legal
que permita o divórcio nos casamen-
tos celebrados ^{Fundação Cuidar o Futuro} (uma
vez que o divórcio existe e é legal
para os casamentos celebrados ci-
vilmente), a situação dos chamados
filhos ilegítimos - embora sejam
tratados na sociedade portuguesa
sem discriminação legal - não
deixa de acarretar consigo o
traumatismo psicológico que
~~decorre da situação familiar~~ ^{faz de si, e muita coisa, um sup. espec. d}

Não sei se a sua pergunta
sugeria que a legalidade do
divórcio viria a provocar maiores



repturas na instituição familiar. 6

Não julgo que haja aí qualquer perigo, nem a vez que a impossibilidade legal do divórcio para os casamentos celebrados na Igreja Católica não tem impedido, sobretudo nos meios urbanos, a pueria dos laços conjugais. A instituição familiar carece ser repensada e vivida em termos novos para se tornar de facto uma experiência comunitária de afecto e confiança a abrir-se para a dimensão colectiva mais ampla dos homens e da sociedade.

Fundação Cuidar o Futuro

4. Uma última pergunta: a título pessoal, como vê a actual situação da Mulher em Portugal?



Isso daria uma longa conversa, já que não me parece que se possa falar em abstracto da situação da mulher em Portugal. A estatificação socio-económica de várias e vários tipos de mulheres portuguesas impediendo uma generalização m^{tr}apada.

A mulher rural e a mulher operária (7)
vive - como aliares em maior ou menor grau
em todos os países - numa situação de
dupla exploração. Por um lado, encontram-
-se na base da pirâmide salarial com
diferenciação em relação aos homens -
-trabalhadores que realizam as mesmas
tarefas, constituindo uma mão de obra
de reserva extremamente vulnerável
às flutuações do emprego. Por outro
lado, as responsabilidades familiares
pesam quase exclusivamente sobre elas
tornando-as assim o grupo social mais
sobrecarregado em horário de trabalho.

Para a ^{Fundação Cuidar o Futuro} ~~para a~~ ~~criação~~ ~~de~~ ~~um~~ ~~grupo~~ ~~de~~ ~~mulheres~~ ~~que~~ ~~tiveram~~ ~~acesso~~ ~~a~~ ~~todos~~ ~~os~~ ~~sectores~~ ~~da~~ ~~educação~~ ~~e~~ ~~a~~ ~~todas~~ ~~as~~ ~~actividades~~ ~~profissionais~~ Apesar da
condição de Portugal como País pobre
no conjunto da Europa, a situação
proporcional deste grupo de mulheres,
é claramente superior ao de países
economicamente mais desenvolvidos.

Para dar só um exemplo que me
toca de perto, bastaria dizer-lhe que
País com a maior percentagem de
res engenheiras da Europa Ocidental
Portugal.



Portugal.

Esta situação de resto a proximo nos do 3º Mundo. A par do processo de inde-
pendencia, de emancipação de hete-
la império lista de revoluções
transformadora, ha em todo o tercei-
ro Mundo um surto imediato da
actividade das mulheres em domi-
nos que nos países do 1º Mundo levaram

○ um século a conquistar
Essa situação, e sem duvida, portã-
dora de uma nova esperança

Se as mulheres estão presentes na
sociedade, **Fundação Cuidar o Futuro** e certamente para "repe-
tirem uma oitava acima" - como disse
uma vez um dos vossos exultantes -
aquele que os homens dizem e fazem -
seja, sobretudo, para trazerem a
sociedade um contributo novo
e original, com a liberdade dos que
nada têm a perder e com a
frescura dos que escrevem na
história as suas primeiras
palavras.

